http://www.bonde.com.br/folha/folhad.php?id_folha=2-1--1738-20020313

13/03/2002

Para Deral, perda na soja é localizada



No Norte do Paraná, calor adiantou ciclo da produção e provocou maturação precoce

Londrina - Técnicos do Departamento Rural (Deral), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), ainda não têm dados concretos sobre a perda de produtividade nas lavouras de soja nas regiões mais atingidas pelo forte calor. Eles acreditam, no entanto, que os prejuízos são localizados e não devem influir de forma significativa na estimativa geral de produção no Estado - em novembro era de 9,4 milhões de toneladas (o Deral trabalhou normalmente até novembro, iniciando naquele mês uma operação tartaruga. Por isso os dados não foram mais atualizados).

‘‘A soja colhida antes estava muito bonita, com produtividade acima da esperada. Considero que as perdas nas lavouras plantadas mais tardes não devem influenciar os números gerais’’, comenta Otmar Hubner, técnico de soja e chefe interino do departamento, em Curitiba.

A engenheira agrônoma do Deral em Londrina Rosângela Zaparoli Vieira acrescenta que a principal preocupação é com a qualidade da semente. ‘‘O calor adiantou o ciclo da soja e com isso está havendo uma maturação precoce, o que influi na qualidade da semente’’, constata ela.

Na região de Londrina, o Deral também não possui números sobre as perdas nas lavouras. ‘‘Só quando os produtores estiverem colhendo é que poderemos fazer essa estimativa’’, informa Rosângela. Nos 19 municípios que compõem o Núcleo de Londrina da Seab, 40% das lavouras foram plantadas entre o final de novembro e início de dezembro. Mas nem todos os municípios foram atingidos pela seca. A previsão inicial era colher, nos municípios do Núcleo, 706 mil toneladas de soja, plantadas em 236 mil hectares.

Nas lavouras plantadas no final de novembro, em que a soja ainda está granando, e que estão sendo atingidas pelo forte calor, a estimativa dos agricultores é de que as perdas atinjam 40%. Uma das regiões fortemente atingidas é a de Sertaneja. Arnaldo Coelho do Amaral Filho, da Verde Rural Corretora de Seguros, alerta aos agricultores que estão registrando perdas e que tenham seguro a contatar seu corretor para saber como devem proceder.

Benê Bianchi
Reportagem Local

Copyright ©2010 Web Portal Paraná Ltda.
É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo da Folha de Londrina para fins comerciais.